AKTIONSKREIS PATER BEDA
für Entwicklungsarbeit eV.

— Kloster Bardel —
Klosterstraße 11
48455 Bad Bentheim

info@pater-beda.de
www.pater-beda.de

Termo de Referência

Avaliação EX-POST do impacto da cooperação inter-regional da Rede SoliVida no nordeste do Brasil (P8189)

Para Contratação de empresa/Serviços de avaliação EX-POST de dois Projetos sendo P1856 "Mercado de Oportunidades" e P4713 "Conexão Solidária" realizados entre 2017 a 2019 e 2021 a 2023 respectivamente através da cooperação entre a organização alemã "Aktionskreis Pater Beda für Entwicklungsarbeit e.V." e o Ministério Federal Alemão de Cooperação Econômica e Desenvolvimento (BMZ) junto com organizações da rede brasileira Rede SoliVida (Solidariedade e Vida).

1. Contexto e Justificativa (Background and Rationale)

Desde 2015, o Aktionskreis Pater Beda für Entwicklungsarbeit e.V. trabalha em estreita colaboração com a Rede SoliVida na implementação de projetos para melhorar as condições de vida de grupos populacionais desfavorecidos no nordeste do Brasil. A Rede SoliVida é composta por 33 organizações não governamentais em 8 estados brasileiros, principalmente na região nordeste. A regiões de atuação são marcadas por desafios socioeconômicos como pobreza, desigualdade, êxodo rural e acesso limitado à educação e a oportunidades de renda sustentável.

A Rede SoliVida tem como objetivo fortalecer as capacidades de suas organizações membros e promover mudanças estruturais para os grupos-alvo por meio de cooperação e trabalho comunitário. Os focos dos projetos incluem abordagens agroecológicas, economia solidária, iniciativas comunitárias como hortas e cozinhas, além do uso de elementos culturais como teatro e música para sensibilização. A primeira iniciativa conjunta aconteceu através do projeto denominados "Semear e Colher" entre 2015-2017 nos Estados de Pernambuco e Ceará. Os projetos P1856 "Mercados de Oportunidades" e P4713 "Redes para a Sustentabilidade" foram iniciativas centrais que testaram abordagens inovadoras para melhorar a renda e fortalecer a rede e suas organizações membras. Atualmente está sendo executado o quarto projeto conjunto: "ABC dos direitos humanos" em Piauí e Rio de Janeiro.

A lógica de impacto desses projetos baseou-se na premissa de que a criação de unidades de produção alternativas, o fortalecimento de estratégias de comercialização solidárias e a promoção de processos de troca e aprendizado poderiam gerar efeitos econômicos e sociais. O objetivo era garantir os meios de subsistência dos grupos-alvo, promover sua participação e, ao mesmo tempo, profissionalizar e estabilizar as instituições da Rede SoliVida a longo prazo.

A avaliação ex-post é exigida como parte do projeto em andamento P6833 "ABC dos Direitos Humanos". Seu objetivo é avaliar a sustentabilidade e os impactos dos projetos P1856 e P4713 e obter informações e aprendizados para o desenvolvimento futuro da concepção dos projetos. O Aktionskreis Pater Beda busca uma reflexão sistemática sobre os resultados alcançados, especialmente em relação aos efeitos socioeconômicos, à capacitação e à promoção da equidade de gênero e inclusão.

Estudos preliminares e análises anteriores, incluindo relatórios intermediários e avaliações preliminares internas, já forneceram indícios relevantes, como a necessidade de melhorar os processos de monitoramento e coleta de dados. A presente avaliação baseia-se nesses resultados e visa obter insights mais profundos para analisar a lógica de impacto e a sustentabilidade das medidas do projeto.

A avaliação faz parte de um esforço maior de avaliação conduzido pelo Aktionskreis Pater Beda e pela Rede SoliVida, que busca estabelecer uma estratégia contínua de aprendizado e adaptação. Além de analisar os projetos anteriores, ela serve como base para o desenvolvimento de futuras iniciativas e para otimizar a abordagem dos projetos, especialmente frente aos desafios do contexto sociopolítico do Brasil e à garantia de sustentabilidade dos resultados alcançados. Também está integrada ao objetivo estratégico de fortalecer capacidades de redes e organizações como chave para a cooperação para o desenvolvimento sustentável.

2. Finalidade, objetivos e utilização (Purpose, Objectives and Use)

A avaliação busca fornecer uma análise abrangente sobre os impactos dos projetos P1856 e P4713, contribuindo para a compreensão de seus resultados e do alcance de seus objetivos. Especificamente, os objetivos incluem:

- Avaliar a contribuição das iniciativas para a melhoria das condições de vida dos grupos-alvo no nordeste do Brasil;
- Examinar o grau de fortalecimento institucional e de capacidades das organizações da Rede SoliVida;
- Identificar boas práticas, lições aprendidas e áreas de melhoria que possam orientar futuros projetos;
- Avaliar a inclusão de questões transversais como gênero, equidade e sustentabilidade nos projetos avaliados.

Os resultados da avaliação serão utilizados para:

- Informar e melhorar a formulação de futuros projetos do Aktionskreis Pater Beda e da Rede SoliVida;
- Aumentar a eficácia e sustentabilidade das iniciativas de desenvolvimento implementadas na região;
- Fornecer subsídios para estratégias de captação de recursos e advocacy junto a financiadores e parceiros;
- Disseminar aprendizados e boas práticas para outras organizações atuantes em contextos semelhantes.

Os resultados da avaliação serão incorporados em atividades futuras, incluindo:

- Revisão das estratégias de monitoramento e avaliação da Rede SoliVida;
- Desenvolvimento de novos programas de capacitação e intercâmbio para organizações membros da rede;
- Elaboração de relatórios e materiais de comunicação para aumentar a visibilidade e o impacto das iniciativas já realizadas.

3. Escopo do trabalho (Scope of work)

A avaliação abrange os projetos P1856 e P4713, realizados em vários estados do nordeste do Brasil, incluindo Bahia, Piauí, Maranhão, Pernambuco, Ceará e Paraíba. O escopo temporal compreende o período de 2015 a 2019, com foco nos impactos dos projetos após sua conclusão. As questões centrais estão relacionadas a profissionalização das equipes de gerenciamento nas organizações parceiras, bem como ao fortalecimento institucional das organizações parceiras e da organização guarda-chuva Rede SoliVida e às medidas para melhorar a situação de renda de grupos populacionais desfavorecidos no nordeste do Brasil. O Aktionskreis Pater Beda está interessado em resultados sobre o impacto dos projetos, efeitos positivos e negativos, sua sustentabilidade e recomendações para adaptar a abordagem do projeto com a Rede SoliVida, suas organizações membros e o respectivo público-alvo no local.

A avaliação segue os critérios da OCDE/CAD (relevância, eficácia, eficiência, impacto e sustentabilidade). As perguntas centrais incluem:

3.1. Coerência

3.1.1. Até que ponto a concepção e os resultados das medidas do projeto se encaixam em outras medidas de política de desenvolvimento no Nordeste do Brasil?
3.1.2. Até que ponto os sistemas e estruturas existentes (de parceiros, outros doadores, organizações internacionais) foram usados para a implementação do projeto?
3.1.3. Como você demonstra a conformidade com normas e padrões internacionais e nacionais?
3.1.4. Que semelhanças existem com iniciativas e planos em nível nacional, estadual e local?
3.1.5. Como a rede SoliVida pode aproveitar melhor as sinergias?

3.2. Relevância

3.2.1. Até que ponto os objetivos do projeto estão alinhados com as necessidades dos grupos-alvo (grupo-alvo organizacional e grupos-alvo locais)?
3.2.2. O conceito do projeto é plausível, adequado e realista?
3.2.3. Os instrumentos selecionados provaram ser reproduzíveis?
3.2.4. Os projetos foram adaptados às mudanças nas condições e nos requisitos durante a implementação?
3.2.5. Até que ponto a abordagem conceitual cumpriu o objetivo de fortalecer a participação social, política e econômica das mulheres? As mulheres têm acesso e participam da melhoria da renda?
3.2.6. Até que ponto a abordagem conceitual contribuiu para melhorar a participação de pessoas com deficiências e outros grupos desfavorecidos devido à etnia, orientação sexual etc.?
3.2.7. Até que ponto o fortalecimento da capacidade de trabalho de defesa da rede permitiu que ela exercesse influência política com impacto sobre os grupos-alvo?
3.2.8. Até que ponto as necessidades do grupo-alvo da organização para lidar com a sobrecarga, o estresse e o bem-estar mental são abordadas e atendidas?

3.3. Eficácia

3.3.1. Até que ponto os objetivos do projeto foram alcançados?
3.3.2. Até que ponto os resultados do projeto foram alcançados?
3.3.3. Como as medidas/atividades ou resultados contribuíram para a realização dos objetivos do projeto? Quais fatores foram decisivos para a realização ou não dos objetivos do projeto?
3.3.4. Até que ponto o projeto contribuiu para atingir os objetivos dos grupos-alvo diretos?
3.3.5. Que lições podem ser aprendidas com os projetos?

3.4. Eficiência

3.4.1. Até que ponto os insumos do projeto (financeiros, humanos, materiais) foram usados de forma econômica em relação aos resultados (produtos, investimentos, serviços)?
3.4.2. Os resultados foram produzidos no prazo e dentro do cronograma planejado?
3.4.3. Os resultados poderiam ter sido alcançados de outra forma?
3.4.4. Até que ponto a relação entre os insumos e os efeitos do projeto alcançados é adequada?
3.4.5. Como a cooperação, a tomada de decisões e a comunicação na rede SoliVida e entre as organizações parceiras podem ser aprimoradas?
3.4.6. Até que ponto a estratégia de profissionalização dos gerentes nas organizações da rede pode ser otimizada?

3.5. Impacto abrangente no desenvolvimento

3.5.1. Até que ponto é possível identificar efeitos positivos/negativos ou pretendidos/não pretendidos?
3.5.2. Quais fatores foram decisivos para a obtenção ou não de impactos no desenvolvimento?
3.5.3. Até que ponto os projetos levaram a mudanças estruturais ou institucionais?

3.5.4. Até que ponto os projetos foram exemplares e/ou amplamente eficazes?
3.5.5. Em quais áreas específicas a rede SoliVida foi fortalecida como um parceiro central por meio dos projetos e como o fortalecimento da capacidade foi utilizado pelas organizações?
3.5.6. Qual foi o impacto do fortalecimento da rede e dos parceiros individuais em termos de melhoria das condições de vida locais?

3.6. Sustentabilidade

3.6.1. Quanto tempo durarão os efeitos positivos?
3.6.2. Que mudanças ocorreram nos grupos-alvo locais e organizacionais/institucionais para manter o impacto do projeto?
3.6.3. Quais são os riscos e os potenciais para a eficácia sustentável dos projetos?
3.6.4. Até que ponto as iniciativas para melhorar a renda, como as unidades de produção alternativas e os mercados locais, foram adotadas pelos grupos-alvo e mantidas após o término do projeto?
3.6.5. Como a rede SoliVida, juntamente com suas organizações membros, pode fortalecer o trabalho abrangente de lobby?
3.6.6. Que estratégias a rede SoliVida e as organizações parceiras têm em vigor para garantir a sustentabilidade financeira e pessoal?

A avaliação EX-POST do impacto dos projetos deve incluir fases de campo baseadas em métodos participativos que levem em conta a diversidade das organizações e dos grupos-alvo envolvidos, além da análise de documentos e conjuntos de dados quantitativos e qualitativos existentes. Devem ser usados métodos para a avaliação sumativa dos impactos, mas também devem ser elaboradas avaliações/recomendações formativas para o desenvolvimento futuro do conceito do projeto. A consideração dos padrões da OCDE/DAC é um pré-requisito.

Os documentos e dados disponíveis para a análise documental incluem aplicações de projetos, relatórios intermediários e relatórios de utilização, bem como protocolos internos e relatórios de progresso, publicações de pesquisa e relatórios de mídia. Os dados de campo devem gerar principalmente dados qualitativos usando métodos participativos, como entrevistas e grupos de foco, e representar os grupos atingidos pelo projeto. Além dos representantes da rede SoliVida e das organizações parceiras participantes, bem como do público-alvo no local em 9 localidades nos estados da Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Ceará e Piauí, outras partes interessadas, como organizações parceiras, agências governamentais e doadores, também deveriam estar envolvidas no local.

O processo de avaliação deve ser dinâmico e intersetorial, promover o envolvimento e a participação ativa dos participantes e respeitar os direitos humanos. Espera-se que a avaliação identifique tanto os pontos fortes quanto as áreas de melhoria dos projetos, formulando recomendações práticas para ações futuras.

4. Processo (Process)

A avaliação consiste em quatro fases, que se desenvolvem de forma cronológica:

4.1 **Fase de Preparação:**

- Análise de documentos existentes (propostas de projetos, relatórios, dados de monitoramento).
- Elaboração de um plano detalhado de avaliação (metodologia, cronograma, identificação de atores).

4.2 **Fase de Campo/ Coleta de dados:**

- Realização de entrevistas e grupos focais com atores relevantes (grupos-alvo, organizações, partes interessadas).

- Visitas de campo para observar infraestruturas e resultados dos projetos.

4.3 **Fase de Análise:**
- Análise dos dados qualitativos e quantitativos coletados.
- Comparação dos resultados com os objetivos originais dos projetos e com os critérios da OCDE/CAD.

4.4 **Fase de Relatório:**
- Elaboração de um relatório preliminar a ser discutido com os atores envolvidos.
- Finalização e apresentação do relatório final.

Em cada fase da avaliação, os atores relevantes serão envolvidos:

- Grupos-alvo locais: Participação em grupos focais e entrevistas.
- Rede SoliVida: Fornecimento de informações e feedback sobre os resultados preliminares.
- Stakeholders e financiadores: Discussão dos resultados e integração em planejamentos futuros.

Essa abordagem faseada garante que os resultados sejam embasados, práticos e contextualizados às necessidades dos atores envolvidos.

5. Produtos (Outputs and Deliverables)

A avaliação resultará nos seguintes produtos:

5.1 **Plano de Avaliação:** Um plano detalhado descrevendo a metodologia, o cronograma e as atividades previstas.
5.2 **Relatório Inicial:** Um relatório intermediário com uma apresentação clara das primeiras conclusões, da metodologia aplicada e eventuais ajustes durante a avaliação.
5.3 **Análise de Dados**: Uma análise sistemática e abrangente dos dados coletados, incluindo tabelas, gráficos e interpretações.
5.4 **Relatório Preliminar**: Um rascunho do relatório final, a ser revisado pelos atores relevantes.
5.5 **Relatório Final:** O relatório definitivo contendo um resumo, principais descobertas, conclusões e recomendações práticas.

O idioma principal de trabalho para a avaliação será o português, para facilitar a colaboração com os atores locais. O relatório final será redigido em português. O relatório final não deve exceder 60 páginas, incluindo um resumo de 5 páginas e, se aplicável, um apêndice, e seu conteúdo deve se basear nos requisitos formais de acordo com os modelos anexados.

6. Perfil de requisitos para a equipe de avaliação (Expert Profile of the Evaluation Team)

A equipe de avaliação deve ser capaz de realizar pesquisas de campo em português nos locais do projeto nos estados do nordeste do Piauí, Maranhão, Paraíba, Bahia, Pernambuco e Ceará. De preferência, os membros da equipe de avaliação devem residir total ou parcialmente no Brasil e estar familiarizados com as características culturais e regionais do nordeste brasileiro. Deve ser uma equipe equilibrada em termos de gênero, sendo que o ideal é que metade dos membros da equipe seja composta por mulheres. A equipe de pesquisa deve ter flexibilidade para viajar pelo Nordeste do Brasil e fazer visitas de campo. Além disso, são necessárias as seguintes competências:

- Experiência na avaliação de projetos de desenvolvimento com base nos critérios da OCDE/DAC no Brasil
- Experiência em avaliações sumativas e formativas e avaliações Ex-Post
- Experiência em trabalhar com organizações não governamentais e com grupos populacionais de contextos socialmente vulneráveis no Brasil

- Experiência nos contextos de trabalho de desenvolvimento e de direitos humanos
- Conhecimento de conceitos como economia solidária, agroecologia, consumo consciente, diálogo urbano-rural, conceito “Do No Harm”
- Experiência na avaliação de gerenciamento e desenvolvimento organizacional
- Experiência no uso de métodos participativos de coleta de dados
- Bom conhecimento do contexto específico do país em relação aos aspectos sociopolíticos, culturais, econômicos e ecológicos, especialmente na região Nordeste do Brasil

No caso de uma equipe, deve-se buscar uma composição equilibrada que abranja as seguintes funções e tarefas:

- **Líder da equipe:** responsabilidade geral pela avaliação, gerenciamento do processo e edição final dos relatórios;
- **Especialistas em métodos:** responsabilidade pelo desenvolvimento e implementação da coleta e análise de dados;
- **Especialistas de campo:** realização de entrevistas e grupos de foco no campo, monitoramento da infraestrutura e implementação do projeto

A equipe de avaliação ou o avaliador deve ser independente das organizações implementadoras e de outros atores envolvidos. É necessária uma declaração de independência por escrito antes do início da avaliação.

6.1 As Empresas e ou Organizações Sociais e interessadas deverão contemplar os seguintes pontos:

6.1.1 Estar compatível com o objetivo social da organização e com o objeto a ser executado;
6.1.2 Experiência de atuação em contextos culturais diversos e conhecimento da região, com disponibilidade de viajar para as localidades das organizações envolvidas no projeto, conforme o Anexo V;
6.1.3 Comprovação de capacidade técnica para a execução do objeto desejado;
6.1.4 Estar em dia com suas obrigações tributárias e fiscais;
6.1.5 Ter comprovada experiência de trabalho no objeto desejado conforme requisitos ponto 6

6.2 Não poderão participar da presente licitação Organizações e empresas que:

6.2.1 Se encontrem sob falência, concordata, recuperação judicial ou extrajudicial, concurso de credores, dissolução, liquidação ou entidades e empresas estrangeiras que não funcionem no país;
6.2.2 Forem declaradas suspensas de contratar junto a qualquer órgão da Administração Pública Municipal, Estadual ou Federal;
6.2.3 Forem declaradas inidôneas para licitar junto a qualquer órgão da administração direta ou indireta Federal, Estadual ou Municipal;
6.2.4 As empresas estrangeiras com subsidiária, filial, agência, escritório, estabelecimento ou agente no Brasil deverão apresentar autorização, mediante decreto ou ato expedido pelo Ministro de Estado, Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior para funcionar no Brasil, ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente, se a atividade assim o exigir, e os documentos exigidos neste Edital
6.2.5 As empresas estrangeiras que não funcionem no país deverão comprovar que têm representação legal no Brasil com poderes expressos para receber citação e responder administrativa e judicialmente e apresentar, tanto quanto possível, os documentos equivalentes e os complementares exigidos neste Edital.

6.2.6 A participação neste certame implica em aceitação de todas as condições estabelecidas neste instrumento convocatório.

6.2.7 Comprovação de aptidão para desempenho de atividade pertinente e compatível em características, quantidades e prazos com o objeto da licitação, mediante Atestado fornecido por pessoas jurídicas de direito público ou privado.

7. Programação Provisória (Tentative Timetable)

A avaliação EX-POST do impacto dos projetos deve incluir quatro fases com a seguinte programação provisória:

Fase	Período	Atividades
4.1	Dezembro 2024 – janeiro 2025	Análise dos documentos existentes (solicitações de projetos, relatórios intermediários, prova de uso, protocolos internos e registros de dados; avaliação intermediária externa do projeto atual) e preparação de um relatório inicial com um plano de trabalho detalhado, incluindo metodologia, coleta de dados e avaliação, bem como identificação de parceiros de entrevista e definição de visitas de campo para responder às perguntas da avaliação
4.2	Janeiro – Marzo 2025	Realização da fase de campo 1 a 3
4.3	Marzo – abril 2025	Análise de dados, início do relatório de avaliação, troca de resultados provisórios e participação na reunião da rede
4.4	Abril – maio 2025	Apresentação de uma primeira versão do relatório, troca e preparação do relatório final

Em três fases de campo (veja anexo), os dados serão coletados no local. Durante o processo, 125 representantes do grupo-alvo (pelo menos 50% do sexo feminino) serão convidados e consultados em grupos de discussão. Além disso, aproximadamente 80 representantes da rede SoliVda (pelo menos 50% do sexo feminino) deverão se manifestar em entrevistas e/ou grupos de foco. Também está prevista a participação em uma reunião da rede. Deve-se considerar também a formação de grupos de discussão específicos para cada gênero, a fim de permitir que as mulheres e as meninas, em particular, descrevam suas próprias perspectivas em um espaço protegido e, assim, obtenham maior participação.

8. Gestão da Avaliação (Management of the Evaluation)

A execução e gestão da avaliação serão realizadas em estreita colaboração entre o contratante, a equipe de avaliação e outros atores relevantes. Os papéis e funções dos envolvidos são definidos da seguinte forma:

Contratante (Aktionskreis Pater Beda):

- Disponibilização dos documentos e informações relevantes;
- Apoio no contato com atores locais e grupos-alvo;
- Revisão e aprovação dos resultados intermediários e relatórios finais.

Equipe de Avaliação:

- Planejamento e execução independentes da avaliação;
- Comunicação com todos os atores envolvidos;
- Elaboração de relatórios e apresentação dos resultados.

Organizações parceiras locais (Rede SoliVida e membros):

- Apoio na organização das visitas de campo;
- Disponibilização de informações contextuais e dados;
- Participação em grupos focais e entrevistas.
- Inclusão de outros atores

Conforme a fase da avaliação, serão envolvidos stakeholders relevantes para garantir uma perspectiva abrangente. Esses atores incluem:

- Grupos-alvo: Participação em entrevistas e workshops para avaliar os impactos do projeto;
- Financiadores: Discussão dos resultados e consultoria estratégica. A coordenação estreita entre todas as partes interessadas garantirá que a avaliação seja conduzida de maneira fundamentada, transparente e prática

9. Estrutura quantitativa (Quantity Structure)

Para as fases de campo estão previstos 45 dias, incluindo os dias de viagem. Devido aos vários locais do projeto e às distâncias envolvidas, há custos correspondentes e tempo necessário para viagem/transporte. Os custos da taxa incluem impostos, contribuições para a seguridade social e seguro e incluem um total de 125 diárias durante 5 meses, que são divididas entre pelo menos 2 avaliadores, sendo: Dias de Campo: 30, Dias de viagem: 15, Dias de expediente: 80 totalizando 125 diárias.

Atividade	**Dias de trabalho**
Fase 1:	20 dias
Fase 2: Campo/Coleta de dados (inclusive dias de viagem)	45 dias
Fase 3: Análise de Dados	30 dias
Fase 4: Relatoria	30 dias
∑	125 dias

10. Da Apresentação da Proposta

A proposta de preços deverá ser enviada impreterivelmente até 10 dias após a publicação até dia 27 de dezembro 2024 as 23:59h horário de Brasília por meio do endereço info@pater-beda.de na língua portuguesa indicando no campo assunto “Avaliação EX-POST”

Cada recebimento será notificado confirmando a entrega da proposta. Em até no máximo 72 horas as empresas, que apresentaram suas propostas serão notificados e informados, recebendo a ata da comissão avaliadora, o mapa de apuração e os termos de adjudicação e homologação. Será aberto um prazo de mais 72 horas para questionamentos a respeito dos resultados.

A proposta encaminhada deverá seguir o modelo que consta no Anexo.

O Aktionskreis Pater Beda für Entwicklungsarbeit e.V. não se responsabiliza por possíveis extravios das mensagens eletrônicas.

11. Do Critério de Julgamento das Propostas

Serão desclassificadas as propostas que não atendam às exigências contidas nesse instrumento ou apresentem descontos excessivos ou manifestamente inexequíveis.

A escolha recairá pela proposta que apresentar Menor Preço, valor global, desde que contempladas todas as exigências desse termo de referência.

No caso de empate entre duas ou mais propostas a comissão de seleção indicará aquela que melhor atenda às necessidades do projeto.

12. Das Condições para Contratação

A simples realização desta Cotação Prévia de Preços não obriga, sob hipótese alguma, o Aktionskreis Pater Beda für Entwicklungsarbeit e.V. a efetivar o processo de contratação;

Para a efetivação da contratação, quando for o caso, em quem a empresa que vencer a cotação deverá apresentar os documentos listados abaixo, sob pena de desclassificação:

12.1 Cópia do CNPJ;
12.2 Cópia do Contrato Social e última alteração, ou instrumento similar;
12.3 Certidão Negativa da Receita Federal, Estadual e Municipal;
12.4 Certidão Negativa da Previdência Social;
12.5 Certidão Negativa do FGTS e Trabalhista
12.6 Cópia Simples da Cédula de Identidade e CPF dos representantes legais da organização
12.7 Currículo atualizado e assinado dos profissionais envolvidos.

Será assinado Contrato com a organização e ou empresa vencedora, em no máximo 48 horas, após a divulgação do resultado.

Prazo para recorrer é de 24 horas.

13. Normas Técnicas e Disposições particulares

Para a prestação de serviços, a Contratada deverá observar a todo instante as normas Legais vigentes e Permanentemente as disposições particulares estabelecidas no presente Projeto Básico, além das instruções que venha receber da contratante em cada caso específico. A Contratada será responsável pelos danos que venham a ocorrer nos locais, devido a qualquer negligência ou deficiência de sua parte, devendo reparar, as suas custas, os prejuízos ocasionados em tais circunstâncias.

A Contratada deverá dispor de quantitativo de pessoal suficiente, devidamente treinados e habilitados para realização dos trabalhos contratados, sendo coordenados direta e permanentemente por funcionário de comprovada experiência. A Contratada estará obrigada a substituir as pessoas que venham a ser indicadas pela contratante, e deverá manter em supervisão permanente, profissional com capacidade de receber e atender qualquer instrução ou comunicação que venha a ser feita por parte da coparticipante devendo o referido profissional de nível superior permanecer na Prefeitura durante o período de realização dos serviços, sob pena da paralisação dos trabalhos enquanto perdurar a pendência.

Os custos com passagens, hospedagem, alimentação, condução, deslocamento, cópias, impressões, correios, e demais despesas que foram necessárias à execução dos serviços serão pagas pela empresa contratada.

AKTIONSKREIS PATER BEDA
für Entwicklungsarbeit eV.

— Kloster Bardel —
Klosterstraße 11
48455 Bad Bentheim

info@pater-beda.de
www.pater-beda.de

14. Da Vigência da Contratação

A vigência da contratação da prestação de serviços será de 05 (seis) meses podendo ser prorrogado, de comum acordo, quando justificado o atraso, observada a disponibilidade orçamentária e a vigência do convênio que originou esse instrumento. O contrato entrará em vigor na data de sua assinatura.

A qualquer tempo pode ser revogada a contratação do prestador de serviços que deixar de satisfazer as exigências estabelecidas neste edital e aos padrões de qualidade exigível pelo Aktionskreis Pater Beda

15. Do Preço a ser proposto

Os preços ofertados serão de inteira responsabilidade do licitante, não lhe cabendo nesse caso o direito de pleitear a sua alteração para menos.

Nos preços ofertados deverão já estar considerados e inclusos todos os custos diretos e indiretos, encargos, tributos, frete, transporte, seguros, contribuições e obrigações sociais, trabalhistas e previdenciárias, taxas de serviços, taxas de embarque, bem como outras despesas necessárias ao cumprimento integral do objeto.

A inadimplência da licitante, com referência aos encargos estabelecidos no item anterior, não transfere a responsabilidade por seu pagamento à Associação, nem poderá onerar o objeto deste Processo, razão pela qual a licitante vencedora renuncia expressamente a qualquer vínculo de solidariedade, ativa ou passiva, com o Aktionskreis Pater Beda.

16. Do Valor e Forma de Pagamento

O valor global máximo do contrato é de **R$ 200.000,00** (duzentos mil reais), sendo que a efetivação do pagamento pode ser feita três parcelas. A Parcela 1 tem um valor de no máximo 25% do valor global, a parcela 2 tem um valor de 45 % e respectivamente e a terceira e última parcela tem um valor de 30%.

Os pagamentos serão feitos da seguinte maneira:

- 25 % no início da contração da empresa
- 45 % no início da fase de campo
- 30 % ao concluir e entregar a avalição EX-POST

Bad Bentheim, Alemanha, 16 de dezembro de 2024

Bernward Wigger – 1° Presidente

AKTIONSKREIS PATER BEDA
für Entwicklungsarbeit eV.

— Kloster Bardel —
Klosterstraße 11
48455 Bad Bentheim

info@pater-beda.de
www.pater-beda.de

ANEXOS

1. **Resumo dos projetos P1856 e P4713**
2. **Detalhes fase 2: Visitas de campo / coleta de dados**
3. **Modelo Relatório**

---

1. Resumo dos projetos P1856 e P4713

1.1 Resumo Projeto P1856: Mercado de Oportunidades 2017-19 (Bahia, Piauí e Maranhão)

O projeto considerou as lições apreendidos do projeto em Rede 2015.5576.2/Brasil denominado **"Semear e Colher"** entre **2015-2017,** realizado nas organizações de Pernambuco e Ceará. O projeto foi realizado no grupo regional Maranhão, Piauí e Bahia com um total de sete organizações parceiras. O segundo projeto no contexto da rede SoliVida concentrou-se mais fortemente no fortalecimento da rede e de suas 26 organizações membros na época. Foram criadas estruturas para promover o trabalho de relações públicas e os tópicos de "gerenciamento e desenvolvimento organizacional".

Através de "Núcleos" (grupos de trabalho constantes), as necessidades foram identificadas e analisadas, processos de consultoria e cursos de treinamento foram iniciados e parcerias de aprendizado foram estabelecidas. Um total de 218 representantes/executivos de organizações se beneficiaram das medidas de intercâmbio e treinamento. A rede Solivida expandiu suas habilidades de comunicação e coordenação. A rede e suas organizações membros expandiram seus portfólios, abrindo-se para o planejamento estratégico, novos campos de trabalho e públicos-alvo. A visibilidade da rede aumentou e foram realizadas mudanças por meio da cooperação inter-regional.

Em cooperação com os grupos-alvo locais, o foco foi o desenvolvimento e o fortalecimento de métodos alternativos de produção e estratégias de marketing para melhorar a situação da renda. Isso foi acompanhado por medidas de conscientização sobre os tópicos de economia solidária e consumo consciente usando técnicas culturais e artísticas. No final do projeto, um total de 2.167 famílias estava usando 63 instalações de produção corresponde a cerca de 25 a 125 euros. Em 38 cursos, 1.334 pessoas foram treinadas (55% mulheres). Além do aumento das habilidades e da renda do grupo-alvo, foram observados efeitos sobre a autoestima, a saúde (mental), a redução do estigma e o aumento da responsabilidade pessoal do grupo-alvo, bem como a assunção de um papel de modelo.

Além de gerar renda por meio da produção e comercialização de produtos agrícolas (frutas, legumes, carne, peixe, mel, madeira) e artesanato, foram estabelecidas estratégias de marketing alternativas e solidárias em feiras e mercados locais. A venda dos produtos foi acompanhada de apresentações culturais e teatro político, de modo que os consumidores foram sensibilizados para métodos de cultivo sustentável e consumo consciente. A combinação de produtos tradicionais e apresentações culturais tornou atraente a visita a um mercado alternativo e apoiou o relacionamento de longo prazo entre consumidores e produtores. Foi criada uma área de mercado permanente e um total de 28 eventos de mercado alternativo foram organizados durante o período do projeto.

Os métodos de cultivo selecionados e a produção e o plantio de árvores têm um impacto positivo na proteção ambiental, assim como o projeto do habitat. As medidas de conscientização promovem maior consciência ambiental e de consumo entre a população, além de fortalecer as estruturas da sociedade civil e o diálogo urbano-rural. Estima-se que várias 100.000 pessoas foram atingidas por meio de medidas educacionais, eventos de mercado e mais de 600 contribuições em mídias sociais, TV, rádio, jornais e portais de pesquisa (13 publicações). Cerca de 33.500 pessoas participaram dos eventos de mercado e cerca de 41.450 pessoas assistiram a 83 apresentações de teatro educativo.

Os eventos aumentaram a conscientização sobre os tópicos de meio ambiente, produção ecológica, comportamento do consumidor, êxodo rural, violência sexual e a situação das minorias. Um trabalho abrangente de lobby contribuiu com a disseminação da economia solidária, de métodos de cultivo ecologicamente corretos e de produtos tradicionais, além de aumentar a conscientização sobre o comportamento do consumidor. Um total de quase 90 instituições e partes interessadas foram contatadas e abordadas para cooperação (universidades, escolas, cooperativas, conselhos municipais, associações, empresas, ONGs). As partes interessadas foram informadas sobre os aspectos da economia solidária e familiarizadas com o projeto.

A coleta e o monitoramento de dados representaram um desafio na implementação do projeto. Ficou claro que as organizações parceiras precisavam de apoio e treinamento intensivos nessa área. Também havia uma grande necessidade de conscientizar o público-alvo com relação à coleta sistemática de dados e à implementação da propriedade.

As lições aprendidas apontam para um crescimento da importância da rede SoliVida, especialmente na mudança da situação política e social com relação à profissionalização, ao trabalho em rede, ao intercâmbio e ao lobby no âmbito da Rede Solivida. No entanto, também havia a necessidade de fortalecer o trabalho e a estrutura da rede, principalmente nas áreas de coleta e monitoramento de dados. A inclusão de jovens nas reuniões da rede mostrou um potencial especial, assim como as oportunidades de intercâmbio entre públicos-alvo de diferentes regiões de origem, inclusive no diálogo urbano-rural. Com relação aos instrumentos e conceitos escolhidos, a combinação de economia solidária com elementos culturais e artísticos e teatro sociopolítico mostrou-se particularmente proveitosa. Assim, os eventos de mercado tiveram um caráter diversificado, variando de vendas de produtos de foram direta além da conscientização, exposições, construção e fortalecimento de relacionamentos com clientes e atividades de lazer. A possibilidade de marketing permanente teve efeitos positivos, especialmente para o organizador local do projeto, assim como a criação de marcas locais e a oferta de produtos de nicho. Os métodos e tecnologias agroecológicos e o cultivo em sistemas agroflorestais demonstraram grande interesse e potencial. De modo geral, foram feitas experiências positivas com o estabelecimento de plantações-modelo, que também puderam ser usadas para fins de demonstração e treinamento e beneficiaram a visibilidade e o lobby. A proporção de mulheres que participaram dos cursos de educação rural foi baixa, o que foi objeto de intensa reflexão, e novos focos temáticos foram desenvolvidos para o projeto de acompanhamento, a fim de atrair mais mulheres, inclusive com instrumentos de gastronomia social e medicina popular. Em todos os cursos educacionais, foram feitas experiências positivas com o trabalho de conscientização, sensibilização e aumento da autoestima, a fim de fortalecer o papel das mulheres e prevenir ou reconhecer e reduzir preconceitos e estigmatizações.

O contexto político e social mudou significativamente durante o período do projeto. Particularmente desde a eleição de Jair Bolsonaro em outubro de 2018, foi promovido um discurso antidemocrático que alterou significativamente as condições estruturais para minorias, movimentos sociais e ONGs (por exemplo, com a introdução da medida MP 870). Do ponto de vista da rede SoliVida, foram observados os seguintes desenvolvimentos preocupantes: o risco de violações de direitos humanos, o aumento da violência, a negação das mudanças climáticas e a intensificação da exploração de recursos, a ameaça à agroecologia, o enfraquecimento da sociedade civil e a redução da transparência, combinados com preocupações sobre uma maior ampliação da lacuna entre ricos e pobres com divisões ideológicas na sociedade, a disseminação da pobreza e da injustiça, o aumento das taxas de criminalidade, o aumento da violência ideologicamente motivada contra mulheres e minorias e a violência racial. As mudanças políticas provaram ser um fator agravante para a sustentabilidade devido ao colapso das autoridades federais, das estruturas da sociedade civil e da perda de cooperação pessoal e funcional, em particular. O projeto foi concluído no final de 2019.

Quando a pandemia começou em março de 2020, a maioria das atividades foi interrompida e a situação geral foi muito difícil para as organizações parceiras e seus grupos-alvo. Durante esse período, o patrocinador privado e a rede Solivida estavam profundamente comprometidos com uma campanha de combate à fome.

1.2 Resumo Projeto P4713: Conexão Solidária 2021 – 23 (Paraíba)

O projeto foi desenvolvido a partir de 2019 como uma adaptação do projeto predecessor no grupo regional da Paraíba com 10 organizações parceiras de forma participativa. A aplicação final foi atrasada, principalmente devido ao início da pandemia do coronavírus. A agência privada executora e as organizações parceiras da rede foram forçadas a mudar para a ajuda emergencial e apoiar o grupo-alvo na luta contra a fome.

Como no projeto anterior, dois grupos-alvo foram abordados: Gerentes das atuais 33 organizações membros da rede SoliVida, como parte da profissionalização e da capacitação, bem como grupos-alvo locais nos vários locais do projeto para melhorar a situação de renda. 193 líderes (57,51% mulheres) do grupo regional da Paraíba e da rede SoliVida expandiram suas habilidades profissionais e organizacionais através de intercâmbio mútuo regular, treinamento analógico e digital e o sistema interno da rede para consulta mútua e troca de experiências. A estrutura da rede foi ampliada para incluir dois núcleos (grupos de trabalho constantes) nas áreas de monitoramento e estratégias de marketing.

Foram implementadas medidas para melhorar a situação de renda dos grupos-alvo locais. No final do projeto, cerca de 634 pessoas estavam utilizando 30 oportunidades alternativas de produção para a criação de produtos agrícolas, artesanato e delícias culinárias. Cerca de 780 pessoas usaram estratégias de marketing alternativas e solidárias em 31 eventos do mercado local, por meio da participação em programas e canais de marketing digital, e obtiveram um aumento na renda de até 10%. A venda dos produtos foi acompanhada de apresentações culturais e medidas de conscientização para sensibilizar os consumidores quanto aos métodos de cultivo regionais, sustentáveis. A combinação de produtos tradicionais e apresentações culturais aumenta a atratividade dos mercados e apoia o diálogo urbano-rural, bem como um vínculo de longo prazo entre consumidores e produtores. Os métodos de produção selecionados e as medidas de reflorestamento tiveram um impacto positivo sobre a proteção ambiental e o design do ambiente de vida.

Medidas de conscientização foram usadas para disseminar temas como economia solidária, consumo consciente e diálogo urbano-rural. A conscientização foi fortalecida por meio de visitas a eventos de mercado, projetos-modelo/unidades de produção (pelo menos 7.350 pessoas), lobby e trabalho de defesa, bem como artigos na mídia tradicional e digital (pelo menos 50.000 pessoas atingidas). Atividades abrangentes de lobby e networking aumentaram a responsabilidade supra regional. Mais de 300 contatos com partes interessadas resultaram em 53 colaborações formalizadas.

As “lições aprendidas” também estão relacionadas a vários níveis desse projeto: em nível organizacional/institucional, a abertura das organizações para novos tópicos/campos de trabalho foi considerada benéfica e teve um impacto positivo na aquisição de conhecimento especializado/profissionalização, visibilidade/cooperação. A área de monitoramento continuou a ser um desafio e deve incluir responsabilidades e estruturas mais claras no futuro. Houve também um intenso intercâmbio sobre a importância e a implementação do trabalho estratégico de lobby e advocacy, que representou um novo campo de trabalho para algumas organizações menores. Um grupo de trabalho inicialmente temporário para lobby foi estabelecido na rede para abordar sistematicamente o tópico. Além disso, as necessidades em áreas como descentralização de

processos, transparência, foco no apoio psicossocial para os líderes da rede, estratégias conjuntas para aquisição de fundos/licitações de projetos e solicitações de treinamento na área de trabalho com direitos humanos, bem como a necessidade de um lobby mais abrangente com base na rede, tornaram-se claras e foram incluídas na definição da agenda da rede. Por fim, a rede SoliVida oferece uma oportunidade de iniciar e apoiar processos de transformação dentro das organizações membros, por exemplo, também em relação à "mudança de mentalidade"; com foco em conceitos como a lógica do impacto e a criação de uma mudança geracional.

Além de aprender técnicas específicas de produção ou marketing, as medidas educacionais com o público-alvo tiveram um impacto nos processos de capacitação e efeitos positivos na autoestima, no bem-estar psicossocial e, em alguns casos, na saúde. Uma grande necessidade foi reconhecida aqui, especialmente no início do projeto, durante a pandemia do coronavírus, e foram feitas tentativas para atendê-la. Em particular, a questão da violência contra a mulher veio à tona, o que levou a um exame intensivo do papel da mulher na sociedade brasileira dentro das organizações da rede. Ficou claro que, além das medidas educacionais, deveria haver mais espaços de intercâmbio sobre questões sociopolíticas para fortalecer o conhecimento social e político e apoiar oportunidades de participação e processos de transformação.

Com relação a opções alternativas de marketing, ficou clara a necessidade de desenvolver um conceito para eventos de mercado sobre vários tópicos e em intervalos diferentes, nos quais todos os vendedores e expositores também tenham seus cartões de visita com detalhes de contato prontos para que possam ser contatados pelos clientes após esses eventos. Deve-se também buscar cooperação/parcerias com organizações experientes ou, se houver, com mercados já estabelecidos. Além disso, produtos de nicho, como milho livre de transgênicos ou produtos do jardim de plantas medicinais, apresentaram alta demanda. A criação de uma marca agroecológica e local/regional também demonstrou aumentar o sucesso.

AKTIONSKREIS PATER BEDA
für Entwicklungsarbeit eV.

— Kloster Bardel —
Klosterstraße 11
48455 Bad Bentheim

info@pater-beda.de
www.pater-beda.de

2. Detalhes fase 2: Visitas de campo / coleta de dados

Organizações da REDE SOLIVIDA e organizações sociais do primeiro Projeto: "Semear e Colher" 2015 – 2017 (Ceará e Pernambuco)

Locais	Duração	Participantes Organizações	Público-alvo	Medidas
Recife/ Pernambuco	3 dias	Casa Menina Mulher Comunidade dos Pequenos Profetas Centro Educacional Popular Saber Viver Centro Educacional Profissionalizante da Turma do Flau	Nível institucional: 12 Beneficiários/ partes interessadas: 12	Entrevistas com a equipe Grupos de foco com beneficiários e partes interessadas Demonstração das infraestruturas; visitais locais Participação na reunião da rede Temas: Horta no telhado, horta comunitária, gastronomia social; capacitação, cooperação SoliVida, sustentabilidade
Crato/ Juazeiro do Norte, Ceará	3 dias	Projeto Nova Vida Projeto Verde Vida ONG Nosso Lar	Nível institucional: 9 Beneficiários/ partes interessadas: 12	Entrevistas com a equipe Grupos de foco com beneficiários e partes interessadas Demonstração das infraestruturas; visitais locais Temas: hortas produtivas, horta de treinamento, horta prisional; capacitação, cooperação e estrutura SoliVida, sustentabilidade
∑	6 dias campo; 4 dias viagem	8 Organizações	Nível institucional: 21 Beneficiários/ partes interessadas: 24	

Projeto P1856: "Mercado de Oportunidades" 2017 – 2019 (Bahia, Piauí e Maranhão)

Locais	Duração	Participantes Organizações	Público-alvo	Medidas
Simões Filho, Bahia	3 dias	Associação Cidade da Criança (organizador local)	Nível institucional: 5 Beneficiários/ partes interessadas: 15	Entrevistas com a equipe Grupos de foco com beneficiários e partes interessadas Demonstração das infraestruturas; visitais locais

AKTIONSKREIS PATER BEDA
für Entwicklungsarbeit eV.
— Kloster Bardel —
Klosterstraße 11
48455 Bad Bentheim
info@pater-beda.de
www.pater-beda.de

				Temas: Artesanato e culinária, mercado permanente e marketing, jardins; capacitação
Campo Formoso, Bahia	3 dias	Associação Cultural Raízes e Asas Associação Cultural dos Pequenos Artesãos da Vila Encantada Associação de Líderes Comunitários	Nível institucional: 9 Beneficiários/ partes interessadas: 15	Entrevistas com a equipe Grupos de foco com beneficiários e partes interessadas Demonstração das infraestruturas; visitais locais Temas: Artes e artesanato, teatro educativo, arte e cultura, jardins, agroecologia, diálogo urbano-rural; capacitação
Floriano, Piauí	3 dias	Associação Regional Integrada do Desenvolvimento Agroecológico Sustentável	Nível institucional: 3 Beneficiários/ partes interessadas: 9	Entrevistas com a equipe Grupos de foco com beneficiários e partes interessadas Demonstração das infraestruturas; visitais locais Temas: Agroflorestas, Apicultura, Marketing
Cantanhede/ Pirapemas, Maranhão	3 dias	Cooperativa Terra e Vida Associação Educação e Meio Ambiente	Nível institucional: 6 Beneficiários/ partes interessadas: 12	Entrevistas com a equipe Grupos de foco com beneficiários e partes interessadas Demonstração das infraestruturas; visitais locais Temas: áreas de policultura, agrosilvicultura, apicultura, marketing, trabalho de pesquisa
∑	12 dias campo 6 dias viagem	7 Organizações	Nível institucional: 23 Beneficiários/ partes interessadas: 51	

Projeto P4713: "Conexão Solidária" 2021 – 2023 (Paraíba)

Locais	**Duração**	**Participantes Organizações**	**Público-alvo**	**Medidas**
Cajazeiras/ Itaporanga, Paraíba	5 dias	**Instituto Frei Beda de Desenvolvimento Social**	Nível institucional: 12 Beneficiários/ partes interessadas: 15	Entrevistas com a equipe Grupos de foco com beneficiários e partes interessadas

		(organizador local) Comissão Pastoral da Terra Sertão Associação Sertão Agroecológico Obras Sociais da Ordem Franciscana Secular		Demonstração das infraestruturas; visitais locais Participação na reunião da rede Temas: Horta de plantas medicinais, medicina popular, silagem, artesanato, salão de mercado permanente, marketing, participação em programas, trabalho educacional para pequenos agricultores, sistemas agroflorestais; capacitação; rede SoliVida
Campina Grande, Paraíba	3 dias	Casa da Criança Dr. J. Moura Comissão Pastoral da Terra Campina Grande Associação para Promoção Humana Santo Antônio	Nível institucional: 9 Beneficiários/ partes interessadas: 15	Entrevistas com a equipe Grupos de foco com beneficiários e partes interessadas Demonstração das infraestruturas; visitais locais Temas: hortas produtivas, hortas de treinamento, gastronomia social, artes e artesanato, marketing, diálogo urbano-rural, participação em programas; capacitação
João Pessoa, Paraíba	4 dias	Comissão Pastoral da Terra João Pessoa Instituto Mae Terra Escola São Tiago Associação Frei Gregório Associação Cultura Arte e Vida	Nível institucional: 15 Beneficiários/ partes interessadas: 20	Entrevistas com a equipe Grupos de foco com beneficiários e partes interessadas Demonstração das infraestruturas; visitais locais Temas: hortas produtivas, milho livre de transgênicos, sistemas agroflorestais, alimentação social, marketing
∑	12 dias campo; 5 dias viagem	11 Organizações	Nível institucional: 36 Beneficiários/ partes interessadas: 50	

3. Modelo Relatório

Este modelo de estrutura para relatórios de avaliação fornece orientação para avaliações de projetos de organizações privadas alemãs financiadas pelo Ministério Federal de Cooperação Econômica e Desenvolvimento (BMZ). Desvios significativos devem ser justificados. Os padrões de qualidade da OECD-DAC (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico - Comitê de Assistência ao Desenvolvimento) para avaliações devem ser considerados adequadamente nos relatórios de avaliação:
https://www.oecd.org/dac/evaluation/daccriteriaforevaluatingdevelopmentassistance.htm
(vários idiomas).

Tabela de conteúdo

- Tabela de conteúdo
- Lista de figuras e tabelas
- Lista de abreviações

Resumo

- Contexto
- Principais resultados e conclusões
- Recomendações (principais) e, se aplicável, conclusões gerais/lições aprendidas

1. Introdução

1.1 Objetivo da avaliação
- Descrição sucinta da medida de desenvolvimento

1.2 Motivo e objetivo da avaliação
- Contexto e justificativa da avaliação
- Objetivo da avaliação
- Questões centrais da avaliação

1.3 Missão da avaliação
- Período e cronograma da avaliação
- Composição e independência da equipe de avaliação
- Participação de parceiros e grupos-alvo na avaliação
- Fatores externos que influenciam a realização da avaliação e suas consequências

2. Abordagem metodológica

2.1 Metodologia da avaliação
- Abordagem metodologia e instrumentos utilizados
- Medidas para assegurar a proteção dos participantes

2.2 Avaliação crítica
- Adequação e limitações da abordagem metodológica

3. Condições gerais

- Condições gerais, desafios e potencialidades no início da medida de desenvolvimento e mudanças significativas durante ao longo de sua implementação
- Presença e atividades de outros atores
- Riscos para o sucesso da medida de desenvolvimento

4. **Desenvolvimento da Capacidade Institucional do Executor do Projeto e de seus Parceiros**
   - Qualificação do pessoal
   - Outras mudanças na organização do executor e dos parceiros implementadores
5. **Efetividade no desenvolvimento**

5.1 Relevância
- Conformidade dos objetivos com as necessidades dos grupos-alvo e com as metas do doador, do beneficiário/executor, dos parceiros implementadores e, se aplicável, do país;
- Adequação da abordagem e do conceito geral em termos de política de desenvolvimento.

5.2 Efetividade
- Qualidade do planejamento da medida de desenvolvimento;
- Qualidade do sistema de metas e indicadores;
- Qualidade da execução da medida de desenvolvimento;
- Motivação, apropriação e legitimidade do executor do projeto;
- Qualidade da gestão da medida de desenvolvimento;
- Alcance das metas estabelecidas;
- Outros efeitos (incluindo efeitos negativos, se aplicável) no nível de resultados diretos.

5.3 Eficiência
- Relação entre custos e benefícios (mínimo: apresentação detalhada dos custos).

5.4 Impactos gerais em termos de política de desenvolvimento
- Alcance dos objetivos gerais em termos de política de desenvolvimento;
- Caráter modelo, estruturação e amplitude do impacto;
- Outros efeitos (incluindo negativos, se aplicável) no nível de impactos gerais.

5.5 Sustentabilidade
- Duração dos impactos positivos após o término do financiamento, considerando também a evolução do ambiente;
- Riscos e potencialidades para a sustentabilidade no nível das organizações e dos grupos-alvo.

6. **Questões transversais**
   - Questões transversais no âmbito da política de desenvolvimento;
   - Contribuição para os objetivos organizacionais do beneficiário, se aplicável.
7. **Conclusões e recomendações**

7.1 Conclusões
- Principais achados e reflexões resultantes da avaliação.

7.2 Recomendações
- Sugestões práticas para melhorias, baseadas nos resultados da avaliação.

7.3 Lições aprendidas e Conclusões gerais
- Reflexões amplas e insights transferíveis para outras iniciativas de desenvolvimento.

Anexos

- Termos de referência
- Composição e independência da equipe de avaliação
- Matriz de avaliação

AKTIONSKREIS PATER BEDA
für Entwicklungsarbeit eV.

— Kloster Bardel —
Klosterstraße 11
48455 Bad Bentheim

info@pater-beda.de
www.pater-beda.de

- Processo e cronograma de avaliação
- Lista de entrevistados/participantes
- Referência da fonte
- Questionários e outras ferramentas de coleta de dados/informações
- Ata da reunião final no local
- Sistema de metas e indicadores da medida de desenvolvimento
- Outros, conforme necessário